

REVISTA

SINDLOC-MG



**OS DESAFIOS
DA SUCESSÃO
FAMILIAR E O
FUTURO DAS
LOCADORAS**

SETOR

Tecnologia, inovação e IA movimentam o 4º SUMMIT SINDLOC-MG

ENTREVISTA

Entrevista com Carla Chaves: o que as locadoras precisam fazer para se adequar às novas exigências da NR-1

MERCADO

Eletromobilidade: como o avanço da infraestrutura impulsiona a locação de elétricos





BRASAUTO

FORD TRANSIT

MANUAL & AUTOMÁTICA

VIDRADA - CHASSI - MINIBUS - FURGÃO - ELÉTRICA



FORD RANGER

MANUAL & AUTOMÁTICA

CABINE SIMPLES - CHASSI - CABINE DUPLA



FORD TERRITORY

TITANIUM

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA VD



(31) 9 7228-3665

AV. RAJA GABÁGLIA - 2440
AV. PRES. ANTÔNIO CARLOS - 8100



SAIBA MAIS



Aplicativo Ford Acessórios originais Ford.



Desacelere. Seu bem maior é a vida

EDITORIAL

TECNOLOGIA, REPRESENTATIVIDADE E CONTINUIDADE



Antonio Mansueto Caldeira
Diretor de Relações Sindicais do SINDLOC-MG

Nesta 141ª edição da Revista SINDLOC-MG, reunimos temas que refletem os desafios, as transformações e as oportunidades vividas atualmente pelo setor de locação de veículos.

Um dos destaques é o 4º SUMMIT SINDLOC-MG, que colocou a tecnologia no centro das discussões. O encontro mostrou como inovação, inteligência artificial, automação e novas ferramentas de gestão já fazem parte

da rotina das empresas e podem contribuir para operações mais eficientes, seguras e competitivas.

Também abordamos a força institucional do sindicato e os resultados construídos por meio do diálogo com órgãos públicos. O Portal Frotista, desenvolvido no âmbito do Detran-MG, é um exemplo concreto de como a representação do SINDLOC-MG pode facilitar processos, reduzir burocracias e trazer mais agilidade ao cotidiano dos associados.

Outro tema importante desta edição é a sucessão familiar. A chegada da segunda geração às empresas exige planejamento, diálogo e preparação para preservar legados, renovar estratégias e garantir a continuidade dos negócios.

Esperamos que os conteúdos apresentados contribuam para novas reflexões, decisões e caminhos para as locadoras mineiras.

Excelente leitura!

Presidente

Luciano Miranda Chagas

1º Diretor Vice-Presidente

Marco Aurélio Gonçalves Nazaré

2º Diretor Vice-Presidente

Luis Fernando Memória Porto

Diretor Administrativo-Financeiro

André Alvim

Diretor Comercial e Novos Produtos

Francisco Salles Junior

Diretor de Eventos

Viviane Veloso

Diretor de Relações Institucionais

Lucas Pitta Maciel

Diretor Jurídico

Guilherme Pereira Antunes

Diretor de Relações Sindicais

Antônio Mansueto Caldeira

Diretor de Relações com Micro e Pequenas Empresas

Marcus Scarpelli

Conselho Fiscal

Emerson Eduardo Ciotto

Marcelo Pedrosa

Matheus Saab

Diretor Executivo e Comercial

Leonardo Soares

Gerencia Administrativa

Patrícia Moraes

Assistente Administrativa Financeira

Ana Beatriz

Fernanda Dias

Consultora comercial

Cibelle Antonielle de Araújo

Jornalista Responsável

Leandro Lopes DRT 1179/SE

Projeto Gráfico e Editoração

Agência Ouriço

contato@agenciaourico.com

instagram.com/agenciaourico | (31) 3500-5427

Público-Alvo

Locadoras e redes do estado de Minas

Gerais e do país, agências de turismo, hotéis,

autoridades e jornalistas especializados.

Tiragem

1.500 exemplares

Todos os textos assinados são de inteira responsabilidade de seus devidos autores. A REVISTA SINDLOC-MG não se responsabiliza pelo conteúdo e declarações neles contidos. É permitida a reprodução total ou parcial das reportagens, desde que sejam citadas as fontes das reportagens. Rua Pernambuco, 353 - Sala 201 (Pilotis). Funcionários. CEP: 30130-151 - Belo Horizonte, MG. Telefones: (31) 3337-7660. sindlocmg@sindlocmg.com.br | www.sindlocmg.com.br



SIGA O SINDLOC-MG



ÍNDICE

06 | **Coluna do Associado**
União e representação em um momento decisivo para o setor

07 | **Institucional**
Festa de Final de Ano do SINDLOC-MG será realizada no dia 10 de dezembro, na Pampulha

10 | **Institucional**
Assessoria especializada fortalece a gestão e a atuação das locadoras associadas

12 | **Institucional**
Relação institucional com o Detran-MG amplia eficiência para locadoras associadas

14 | **Eventos**
Tecnologia, troca de experiências e casa cheia marcam o 4º SUMMIT SINDLOC-MG

18 | **Eventos**
2º Arraiá do SINDLOC JOVEM celebra integração e fortalece conexões

22 | **Entrevista**
NR-1: prevenção, saúde mental e gestão de riscos nas locadoras de veículos

24 | **Mercado**
O futuro se constrói entre gerações

28 | **Mercado**
Transformação digital começa pelo problema, não pela ferramenta

30 | **Mercado**
Expansão dos pontos de recarga abre caminho para veículos elétricos nas locadoras

32 | **Reflexão**
Um pedido, dois atendimentos

34 | **Turismo**
Turismo em alta abre novas oportunidades para a locação de veículos

36 | **Turismo**
Minas no mapa do turismo mundial

38 | **Artigo**
CNH em 2026: o que mudou e quais regras continuam valendo

40 | **Artigo**
A locadora do amanhã aponta os desafios do setor hoje

NOTAS

EVENTO SINDLOC-MG PREPARA NOVA EDIÇÃO DO WORKSHOP BUSINESS

O 13º Workshop Business do SINDLOC-MG já tem data marcada: 15/09. Após reunir cerca de 300 participantes na última edição, o evento retorna para fortalecer a atualização, a integração e a geração de negócios no setor de locação de veículos. Em breve, novas informações serão divulgadas. Evento exclusivo para associados do SINDLOC-MG.

TECNOLOGIA BH TERÁ SEMÁFOROS INTELIGENTES COM USO DE IA

Belo Horizonte anunciou a modernização de 1.700 semáforos com inteligência artificial. A primeira etapa começa em agosto, com 500 equipamentos, para ajustar o tempo dos sinais conforme o fluxo de veículos e pedestres, reduzindo congestionamentos.

MERCADO MAIOR ENCONTRO DA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS JÁ TEM DATA

A EXPO ABLA 2026 será realizada nos dias 28 e 29 de outubro, no São Paulo Expo. Maior encontro do setor de locação de veículos da América Latina, o evento reunirá empresas, especialistas e parceiros para apresentar soluções, gerar negócios e discutir os novos caminhos da mobilidade. Associados ISA têm dois ingressos gratuitos garantidos.

UNIÃO E REPRESENTAÇÃO EM UM MOMENTO DECISIVO PARA O SETOR

Sou empresário do setor desde 1989 e, ao longo de todos esses anos, pude acompanhar de perto a importância de termos uma entidade forte, atuante e comprometida com a defesa das locadoras de veículos em Minas Gerais.

Hoje, acredito que vivemos uma das horas mais importantes dos últimos anos. A reforma tributária traz mudanças profundas e exige atenção, preparo e união. Para as locadoras, que já lidam diariamente com custos elevados, obrigações fiscais complexas e um mercado cada vez mais competitivo, estar bem representado não é apenas importante: é necessário.

Manter a união entre os associados é o caminho para enfrentarmos esse cenário com mais segurança. Outro ponto essencial é o relacionamento institucional que o sindicato mantém com o governo e com os órgãos competentes. Essa aproximação permite que as necessidades das locadoras sejam ouvidas e consideradas nos espaços de decisão. Sem representação, com certeza ficaremos isolados.

A orientação também é fundamental para que possamos nos defender, compreender as mudanças e agir da forma correta em favor das nossas empresas. Por isso, vejo o SINDLOC-MG como uma entidade indispensável neste momento.

Mais do que nunca, precisamos fortalecer a entidade, participar das discussões e valorizar essa união que nos trouxe até aqui e que será decisiva para o futuro do setor.



FESTA DE FINAL DE ANO DO SINDLOC-MG SERÁ REALIZADA NO DIA 10 DE DEZEMBRO, NA PAMPULHA

O SINDLOC-MG já prepara um dos momentos mais aguardados do calendário do setor de locação de veículos em Minas Gerais: a tradicional Festa de Final de Ano. Em 2026, o encontro será realizado no dia 10 de dezembro, no Mallard Recepções, na região da Pampulha, em Belo Horizonte.

Mais do que uma celebração, o evento representa uma oportunidade especial para reunir associados, parceiros, empresários, fornecedores e representantes de diferentes áreas que contribuem para o fortalecimento do setor. Depois de um ano de muito trabalho, desafios, conquistas e transformações, a festa surge como um espaço de encontro, reconhecimento e valorização das relações construídas ao longo da jornada.

De acordo com Cibelle Araújo, do Comercial do SINDLOC-MG, a proposta é oferecer uma experiência que una confraternização, relacionamento e geração de valor para todos os participantes. "A Festa de Final de Ano é um momento muito especial para o SINDLOC-MG, porque conseguimos reunir empresas, parceiros e associados em um ambiente de celebração, mas também de conexão. É uma

noite para agradecer, fortalecer vínculos e encerrar o ano valorizando quem caminha conosco", destaca.

LOCAL

A escolha do Mallard Recepções reforça a proposta de oferecer uma experiência acolhedora, elegante e bem estruturada aos convidados. Localizado na região da Pampulha, um dos cartões-postais de Belo Horizonte, o espaço é reconhecido pela realização de eventos sociais e corporativos, com estrutura versátil e adequada para grandes encontros.

Um dos diferenciais da festa será a organização dos ambientes. O evento contará com espaços separados, permitindo que cada convidado aproveite a noite da maneira que preferir. Para quem deseja celebrar, dançar, se divertir e viver um momento mais descontraído, haverá um ambiente voltado à animação e ao entretenimento. Já para aqueles que buscam conversar com mais tranquilidade, fazer networking, reencontrar parceiros e fortalecer relacionamentos profissionais, haverá outro espaço especialmente pensado para esse tipo de interação.



Para Cibelle, esse formato amplia as possibilidades de participação e torna o evento mais acolhedor para diferentes perfis de público. "Pensamos em uma festa que respeite os vários interesses dos nossos convidados. Há quem queira aproveitar a música, a pista e a confraternização de forma mais animada, e há também quem enxergue o evento como uma grande oportunidade de networking", afirma.

Essa divisão foi planejada para atender ao perfil diverso do público do SINDLOC-MG. Afinal, a Festa de Final de Ano é, ao mesmo tempo, uma celebração e uma oportunidade estratégica de aproximação.

BUFFET

O buffet será um dos grandes diferenciais da experiência, pensado para receber os convidados com qualidade, cuidado e variedade. A proposta é oferecer um serviço à altura da ocasião, combinando boa gastronomia, apresentação cuidadosa e atendimento acolhedor.

Cada detalhe foi considerado para que os participantes se sintam bem recebidos e possam aproveitar a noite com conforto, em

um ambiente marcado pela confraternização, pelo encontro e pela celebração. Mais do que servir, o buffet ajuda a compor a atmosfera do evento, traduzindo o espírito de encerramento do ano e tornando a festa ainda mais especial para associados, parceiros e convidados.

O evento também será uma oportunidade para agradecer aos parceiros que já garantiram suas cotas de patrocínio e demonstraram confiança na importância da iniciativa. O apoio dessas empresas é essencial para a realização de uma festa à altura do setor, fortalecendo não apenas a programação do encontro, mas também a rede de cooperação que sustenta as ações do SINDLOC-MG ao longo do ano.

"Agradecemos muito às empresas que já garantiram suas cotas e acreditaram na importância desse evento. Esse apoio mostra a força das parcerias construídas pelo SINDLOC-MG e reforça o quanto o setor entende o valor de estar presente, de se relacionar e de investir em momentos de integração", ressalta Cibelle Araújo.

Ao acreditar e investir na Festa de Final de Ano, os parceiros reforçam seu compromisso com o desenvolvimento do segmento de locação de veículos e com a construção de espaços qualificados de relacionamento. Mais do que associar suas marcas a um evento institucional, eles contribuem para a criação de um momento de integração, pertencimento e celebração coletiva.

COTA DIAMANTE



COTA OURO



COTA PRATA





ASSESSORIA ESPECIALIZADA FORTALECE A GESTÃO E A ATUAÇÃO DAS LOCADORAS ASSOCIADAS

Diante das constantes mudanças legais, tributárias, administrativas e operacionais, o SINDLOC-MG oferece aos associados assessorias contábil, jurídica e de gestão. O serviço amplia o suporte às locadoras, ajuda no esclarecimento de dúvidas e oferece orientação especializada para decisões mais seguras.

Para utilizar o benefício, o associado encaminha sua demanda ao SINDLOC-MG, que analisa o tema, consulta os profissionais responsáveis e retorna com a orientação adequada. Assim, o sindicato aproxima o conhecimento técnico da realidade das empresas e facilita o acesso a informações confiáveis e alinhadas ao setor.

ORIENTAÇÃO CONTÁBIL E JURÍDICA

Na área contábil, a assessoria esclarece dúvidas sobre obrigações fiscais, enquadramentos tributários, documentos, procedimentos

financeiros e rotinas administrativas. Em um setor que envolve frotas, contratos, depreciação, tributos e custos elevados, esse apoio contribui para evitar interpretações equivocadas, despesas inesperadas e falhas no planejamento.

Já a assessoria jurídica oferece orientações gerais sobre contratos, relações de consumo, responsabilidades civis, questões trabalhistas e empresariais, normas do setor e procedimentos administrativos. O serviço ajuda o associado a compreender os riscos envolvidos, avaliar possíveis caminhos e tomar decisões com mais segurança.

GESTÃO COMO FERRAMENTA DE EFICIÊNCIA

Na área de gestão, o associado pode buscar orientações relacionadas à organização administrativa, ao planejamento empresarial, à estruturação de rotinas, à eficiência

operacional, aos controles internos e à melhoria dos processos.

A importância desse acompanhamento pode ser percebida na experiência da Alugue Brasil, de Jacutinga, no Sul de Minas. O diretor da empresa, Pedro Delfino, recorreu ao suporte do SINDLOC-MG durante o processo de cadastramento no Portal do Frotista.

“A orientação foi realmente um passo a passo. Pegaram em nossas mãos e nos levaram até a finalização do processo de cadastramento no Portal do Frotista. Até hoje, quando temos dúvidas, o time do SINDLOC-MG nos atende de prontidão e nos auxilia”, relata.

“Avalio o atendimento com nota 10 e vejo esse trabalho como muito importante, pois é nesses momentos que conseguimos nos aproximar do SINDLOC-MG, ter acesso a mais ferramentas do setor e fazer com que a nossa rotina seja melhor”, afirma o diretor da Alugue Brasil.

É importante destacar que as assessorias disponibilizadas pelo SINDLOC-MG possuem caráter orientativo. O serviço não substitui a contratação de profissionais pelas empresas para a condução de demandas específicas e não contempla o ajuizamento ou acompanhamento de ações, a elaboração de defesas administrativas, a execução de

processos, consultorias individualizadas prolongadas ou a produção de pareceres formais.

A finalidade é esclarecer dúvidas, apresentar orientações gerais e oferecer uma base técnica para que o empresário possa avaliar as providências seguintes. Para qualquer esclarecimento, entre em contato pelo WhatsApp (31) 3337-7660.



Para cada veículo, **a peça certa.**

Para a sua frota, **a confiança AutoBitts e seu estoque completo.**

Para a sua empresa, **a certeza de seguir sempre em movimento.**



UNIDADES:

Belo Horizonte - Contagem - Divinópolis - Itaúna - Lagoa Santa
Nova Serrana - Sete Lagoas - Ubá - Viçosa



RELAÇÃO INSTITUCIONAL COM O DETRAN-MG AMPLIA EFICIÊNCIA PARA LOCADORAS ASSOCIADAS



Imagine uma locadora que acaba de adquirir dezenas de veículos para renovar ou ampliar sua frota. Antes de disponibilizar os automóveis aos clientes, a empresa precisa cumprir uma série de procedimentos administrativos, como cadastrar cada veículo, conferir documentos, providenciar o emplacamento e acompanhar a regularização. Quando essas tarefas são realizadas individualmente, placa por placa, o processo consome tempo, mobiliza funcionários e pode atrasar a entrada dos veículos em operação.

É diante de situações como essa que a força institucional do SINDLOC-MG demonstra sua importância. Por meio de um relacionamento permanente com o Detran-MG, o sindicato apresenta as necessidades das empresas de locação, acompanha mudanças nos

procedimentos e contribui para a construção de soluções capazes de reduzir a burocracia enfrentada pelo setor.

Um dos principais resultados dessa interlocução é o Portal Frotista, ambiente desenvolvido para facilitar o acesso das empresas que administram grandes quantidades de veículos aos serviços de trânsito. A plataforma reúne funcionalidades que tornam os processos mais ágeis, seguros e adequados à realidade operacional das locadoras.

Entre os recursos disponibilizados estão a migração eletrônica do cadastro de frotista, a procuração eletrônica e o novo sistema de emplacamento. Essas ferramentas permitem que procedimentos anteriormente mais demorados ou dependentes de documentos

físicos sejam realizados de maneira digital, reduzindo deslocamentos, retrabalho e tempo de espera.

Para Patrícia Moraes, Gerente do SINDLOC-MG, a modernização representa uma conquista importante para o segmento. “Uma locadora não pode ser tratada da mesma forma que um proprietário que possui apenas um veículo. Estamos falando de empresas que compram, vendem, transferem e emplacam dezenas ou centenas de automóveis. O Portal Frotista considera essa realidade e oferece mais agilidade para a operação”, destaca.

A procuração eletrônica, por exemplo, facilita a autorização de representantes para a execução de serviços, oferecendo mais controle e segurança às empresas. Já o novo sistema de emplacamento contribui para acelerar a regularização dos veículos novos, permitindo que eles sejam incorporados à frota e

disponibilizados aos consumidores em menos tempo.

Na avaliação de Patrícia, o relacionamento com o Detran-MG permite que os desafios das locadoras sejam apresentados diretamente aos responsáveis pelos serviços. “O SINDLOC-MG atua como uma ponte entre os associados e o poder público. Recebemos as demandas das empresas, identificamos dificuldades que são comuns ao setor e levamos essas questões ao Detran-MG de maneira organizada e técnica”, afirma.

“Nosso trabalho não termina quando uma ferramenta é criada. Também acompanhamos sua utilização, ouvimos os associados e verificamos se existem pontos que precisam ser aprimorados. Esse diálogo contínuo é o que permite transformar uma solução tecnológica em benefício real para as locadoras”, explica Patrícia Moraes.

**FROTA SEM SEGURO?
É BRINCAR COM AZAR
TODOS OS DIAS.**

A proteção da sua frota
começa com a escolha certa.

Chame a BIS



TECNOLOGIA, TROCA DE EXPERIÊNCIAS E CASA CHEIA MARCAM O 4º SUMMIT SINDLOC-MG



Tecnologia não é mais apenas uma perspectiva de futuro para o setor de locação de veículos. Ela já interfere diretamente na maneira como as empresas organizam processos, tomam decisões, atendem clientes e buscam eficiência. Foi a partir dessa realidade que o SINDLOC-MG realizou, no dia 13 de agosto, a quarta edição do SUMMIT SINDLOC-MG, reunindo mais de 70 pessoas em sua sede, em Belo Horizonte.

Com o tema “Tecnologia aplicada ao dia a dia das locadoras de automóveis”, o encontro foi pensado para aproximar as discussões sobre inovação da realidade concreta das empresas. Para o Diretor Executivo do SINDLOC-MG, Leonardo Soares, a participação do público e a qualidade das discussões demonstram a consolidação do evento como um espaço de troca dentro do setor.



“Chegar à quarta edição do SUMMIT com mais de 70 participantes mostra que estamos tratando de assuntos que realmente fazem parte das preocupações dos empresários. Nosso objetivo é trazer temas que possam sair do palco e chegar à rotina das locadoras. Quando falamos em tecnologia, não estamos falando apenas de grandes investimentos, mas de ferramentas capazes de melhorar processos, reduzir custos, dar mais segurança às decisões e tornar as empresas mais competitivas”, afirma Leonardo.

A programação teve início com a palestra de Eduardo Viana, CEO e fundador da D2Cloud. Com atuação voltada especialmente para pequenas e médias empresas, Viana apresentou possibilidades de utilização da tecnologia



O SUMMIT também reforçou a aproximação entre as locadoras e empresas que desenvolvem soluções para desafios específicos da operação. Patrocinadora do encontro, a Mònaco destacou a importância desse contato direto com empresários e gestores.

“Participar do SUMMIT SINDLOC-MG foi uma oportunidade de estar próximo de quem vive, no dia a dia, os desafios da gestão de frotas em locadoras. Estar presente em um evento como esse fortalece nosso compromisso de contribuir com o setor e de continuar próximos das locadoras que buscam uma gestão mais segura e estruturada”, afirma Adriana Lima Ferreira, da Mònaco.



em áreas como produtividade, segurança, automação e eficiência dos negócios.

Na sequência, o painel principal aprofundou a discussão sobre as aplicações práticas da tecnologia nas locadoras. Além de Eduardo Viana, participaram Gercy Assumpção Neto, CEO e CTO da Gtech Consult, e Miller Miranda Pereira, líder de Inovação e Inteligência Artificial do Grupo EMTEL.

Mais do que apresentar novas ferramentas, as discussões reforçaram um ponto central: a transformação digital precisa estar conectada às necessidades reais de cada negócio. Automação, inteligência artificial e gestão de dados ganham relevância quando são capazes de resolver gargalos, organizar informações e liberar as equipes de atividades repetitivas para funções mais estratégicas.

Depois das apresentações e do painel, a programação seguiu com um happy hour dedicado ao relacionamento entre associados, parceiros e especialistas, ampliando as oportunidades de networking e troca de experiências previstas na proposta do evento.

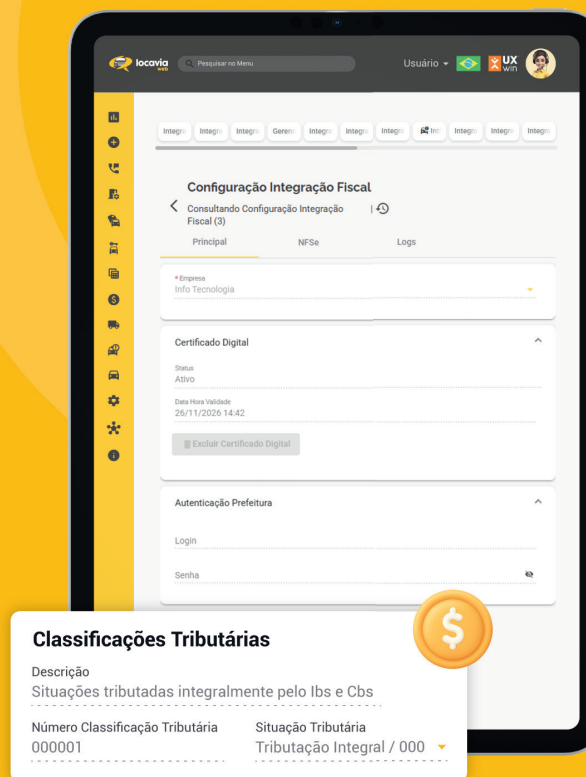


REFORMA TRIBUTÁRIA

O LOCAVIA está pronto para essa **evolução**

PREPARE SUA LOCADORA PARA AS
NOVAS **EXIGÊNCIAS FISCAIS!**

- ✓ Integração com o Portal Nacional da NFS-e
- ✓ Ambiente de homologação para testes
- ✓ Atualizações alinhadas às exigências legais
- ✓ Segurança operacional durante a transição



2º ARRAIÁ DO SINDLOC JOVEM CELEBRA INTEGRAÇÃO E FORTALECE CONEXÕES



O clima de festa junina tomou conta do SINDLOC-MG durante a segunda edição do Arraiá do SINDLOC JOVEM. Com cerca de 80 pessoas presentes, o encontro reuniu associados, parceiros e convidados em uma noite marcada pela descontração, pela boa música e, principalmente, pelo fortalecimento dos vínculos entre profissionais do setor de locação de veículos.

Mais do que uma confraternização, o evento mostrou como ambientes informais também podem favorecer conversas importantes, aproximar empresários e abrir espaço para novas trocas de experiências. Entre uma comida típica, um reencontro e outro, os participantes puderam compartilhar histórias, desafios e perspectivas sobre o mercado, reforçando a proposta do SINDLOC JOVEM de estimular a integração e a participação das novas gerações no ambiente associativo.

A programação contou com a apresentação do Trio Assum Preto, que embalou a noite com um repertório animado e ajudou a criar o clima característico das tradicionais festas juninas. O público acompanhou a música e aproveitou um cardápio preparado especialmente para a ocasião, com comidas típicas de festa junina.

A realização do 2º Arraiá contou com o patrocínio da Skull Hunter, da MGL Leilões e da Nissan Kobe. O apoio das empresas foi fundamental para proporcionar uma experiência de qualidade aos participantes e reafirma a importância das parcerias na construção de iniciativas voltadas à integração e ao fortalecimento do setor.

Para Orcilene Beatriz Perpétuo Chagas, da Ifleet Terceirização de Frotas, o evento cumpriu um papel importante ao reunir pessoas que compartilham objetivos semelhantes. "Foi uma noite de grande importância e de troca de experiências. São momentos fundamentais para o networking e para rever amigos com o mesmo propósito e visão. Uma noite de boa comida e boas companhias. Mais uma vez, parabéns pelo evento", afirmou.

A avaliação também foi positiva para Thalyson Araujo, da Itraker Locação de Veículos. Segundo ele, o Arraiá conseguiu combinar diversão, aprendizado e relacionamento profissional. "Foi um momento de muita diversão, mas também de troca de experiências e conhecimento. O

evento proporcionou encontros agradáveis e diálogos que, sem dúvida, acrescentaram coisas boas à vida profissional e pessoal de cada participante", destacou.

Thalyson também elogiou a estrutura preparada para receber os convidados. "Com uma organização impecável e comidas deliciosas, o evento superou as expectativas de quem participou", completou.

Os depoimentos refletem o espírito da noite: criar um espaço acolhedor para que os associados possam conversar, se divertir e ampliar suas redes de relacionamento. Em um setor cada vez mais dinâmico e competitivo, momentos como esse contribuem para aproximar empresas, incentivar parcerias e fortalecer o sentimento de pertencimento à entidade.

O 2º Arraiá do SINDLOC JOVEM mostrou, mais uma vez, que celebrar também é uma forma de fortalecer relações, compartilhar experiências e fazer o setor seguir adiante de maneira cada vez mais unida.

RENOVE SUA FROTA VENDENDO NO REPASSE DA MGL

Oferecemos à sua locadora soluções completas para o repasse de veículos, com venda financiada para clientes, pátio para guarda dos veículos e todo o suporte necessário para uma negociação segura, ágil e eficiente.

147.796

CLIENTES CADASTRADOS

Base qualificada de investidores, lojistas e compradores finais pronta para arrematar veículos da sua frota.

461 MIL

USUÁRIOS ATIVOS MENSAIS

Plataforma com alto volume de acessos, garantindo máxima visibilidade para os veículos anunciados.



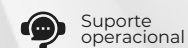
LEILÕES
MGL
.com.br



Leia o QR Code e conheça as soluções da MGL para renovar sua frota.



ECOSSISTEMA ANTIFRAUDE PARA LOCADORAS.



Suporte
operacional



Respostas
rápidas



Plataforma de
rastreamento



Recuperação
em tempo real



Atendimento
em todo Brasil



Laudos
em pdf

FALE COM
NOSSO TIME!



NR-1: PREVENÇÃO, SAÚDE MENTAL E GESTÃO DE RISCOS NAS LOCADORAS DE VEÍCULOS



A gestão de riscos ocupacionais deixou de ser apenas uma exigência legal para se tornar uma ferramenta estratégica dentro das empresas. Com a atualização da NR-1, que entrou em vigor em 26 de maio de 2026, as empresas passaram a ter de incluir expressamente os fatores de risco psicossociais no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e no Programa de Gerenciamento de Riscos, ampliando o olhar sobre saúde mental, organização do trabalho, pressão por resultados e relações no ambiente profissional.

No segmento de aluguel de carros, esse tema ganha ainda mais relevância, já que a rotina das locadoras envolve diferentes frentes de trabalho: atendimento ao cliente, movimentação de veículos, organização de pátios, limpeza, manutenção, gestão administrativa e pressão por resultados.

Nesse contexto, a NR-1, norma que estabelece diretrizes para o gerenciamento de riscos ocupacionais, deve estar no radar das locadoras de veículos. Mais do que evitar multas ou atender fiscalizações, a adequação à norma contribui para reduzir acidentes, afastamentos, passivos trabalhistas e impactos na produtividade.

Para falar sobre o assunto, a Revista SINDLOC-MG conversou com Carla Chaves, psicóloga com mais de 16 anos de experiência na área de Desenvolvimento Humano e Organizacional, Medicina e Segurança do Trabalho. Especialista em Saúde Mental, Carla atua de forma integrada na construção de ambientes mais seguros, saudáveis e produtivos, oferecendo uma abordagem humanizada e estratégica para a implantação da NR-1, conectando as exigências legais às necessidades reais das pessoas e dos negócios.

Revista SINDLOC-MG: De forma objetiva, o que é a NR-1 e por que ela deve estar no radar das empresas de locação de veículos?

Carla Chaves: A NR-1 é a norma que estabelece como as empresas devem identificar, avaliar e controlar os riscos ocupacionais. Para as locadoras, ela é essencial porque a operação envolve diversas atividades com riscos diferentes. Além de atender à legislação, sua aplicação reduz acidentes, afastamentos, passivos trabalhistas e melhora a gestão da empresa.

Revista SINDLOC-MG: Quais são os principais pontos de atenção para uma locadora em relação ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e ao Programa de Gerenciamento de Riscos?

Carla Chaves: O principal desafio é realizar um mapeamento completo dos riscos de todas as áreas da empresa e manter o PGR sempre atualizado. O gerenciamento de riscos deve fazer parte da rotina da operação, com participação das lideranças e monitoramento contínuo dos indicadores.

Revista SINDLOC-MG: No caso específico das locadoras, quais riscos costumam ser mais negligenciados?

Carla Chaves: Além dos riscos físicos, muitas empresas deixam de avaliar riscos ergonômicos e psicossociais. Sobrecarga de trabalho, pressão por resultados, atendimento a clientes em situações de conflito, organização dos pátios, movimentação de veículos e exposição a produtos químicos são fatores que merecem atenção.

Revista SINDLOC-MG: A atualização da NR-1 amplia o debate sobre riscos psicossociais. Como as locadoras devem lidar com esse tema?

Carla Chaves: O primeiro passo é reconhecer que saúde mental também é um risco ocupacional. As empresas devem identificar os fatores de risco, avaliar o ambiente de trabalho, capacitar as lideranças e implementar ações preventivas. Fazer uma gestão adequada e proporcionar um ambiente de trabalho agradável é cuidar da saúde mental, reduz afastamentos e aumenta a produtividade.

Revista SINDLOC-MG: Que primeiros passos uma empresa pode adotar para se adequar à NR-1 sem transformar esse processo apenas em burocracia?

Carla Chaves: Comece realizando um diagnóstico dos riscos da empresa, envolva as lideranças, implemente um plano de ação de acordo com a realidade da empresa e acompanhe indicadores como absenteísmo,

afastamentos, turnover e acidentes. A NR-1 deve ser utilizada como uma ferramenta de gestão, e não apenas para cumprir uma exigência legal.

Revista SINDLOC-MG: Há algum outro ponto que considera fundamental destacar?

Carla Chaves: Sim. Muitas empresas estão preocupadas com fiscalizações e multas, mas esse não é o maior risco. O impacto mais significativo está no aumento dos afastamentos por adoecimento mental. Quando há indícios de que esse adoecimento pode estar relacionado ao ambiente ou à organização do trabalho, a empresa pode enfrentar custos elevados, além de passivos trabalhistas e previdenciários, aumento do Fator Acidentário de Prevenção (FAP), prejuízos à produtividade e impactos na sua reputação.

Em outras palavras, investir em prevenção é muito menos oneroso do que lidar com as consequências da falta dela. Empresas que monitoram seus riscos, documentam suas ações e promovem melhorias contínuas estão mais preparadas para proteger seus colaboradores e garantir a sustentabilidade do negócio.



O FUTURO SE CONSTRÓI ENTRE GERAÇÕES

Nas locadoras familiares, sucessão vai muito além da troca de comando. Experiências de empresas mineiras mostram como tradição, profissionalização, governança, tecnologia e novas lideranças podem garantir a continuidade dos negócios.

Empresas familiares costumam nascer da visão, da coragem e da presença intensa de seus fundadores. Mas chega um momento em que uma pergunta se torna inevitável: como fazer com que tudo o que foi construído atravesse gerações?

No setor de locação de veículos, o desafio ganha importância diante da profissionalização das operações, do avanço da tecnologia e da crescente complexidade da gestão. Para Daniela Teixeira, consultora de governança familiar e corporativa, o planejamento precisa começar muito antes da saída do fundador.

“Na verdade, toda empresa familiar que deseja atravessar gerações precisa pensar em sucessão antes que ela se torne uma necessidade. Sucessão não começa com a saída do fundador.

Ela começa com a preparação da empresa, da família e das pessoas para que a continuidade do negócio não dependa exclusivamente de quem está à frente dele hoje.”

Daniela resume: “Por isso, sucessão deve ser entendida como uma jornada de desenvolvimento e não como um evento de troca de comando”.



Daniela Teixeira
Consultora de governança familiar e corporativa



Fernanda Reda
MM Aluguel de Carros

COMPETÊNCIA PARA OCUPAR ESPAÇO

As experiências de três associadas ao SINDLOC-MG mostram que não existe apenas um caminho para a segunda geração chegar à gestão.

Na MM Aluguel de Carros, Fernanda Reda, filha do fundador Marco Aurélio Nazaré, construiu parte da trajetória profissional fora da empresa. Formada pelo Ibmec, morou no exterior e trabalhou com auditoria na Deloitte antes de retornar a Itaúna.

“Apesar de ser filha do fundador, eu sempre tive muito claro que fazer parte da família não significava ter automaticamente um espaço ou uma posição dentro da empresa. Eu precisava construir a minha própria trajetória e conquistar a confiança das pessoas por meio do trabalho.”

MERCADO

Seu primeiro grande desafio foi internalizar a contabilidade da MM, até então terceirizada. A partir daí, assumiu novas responsabilidades ligadas à controladoria, planejamento, finanças, dados, pessoas e processos.

Na Dinâmica Aluguel de Carros, Luiz Henrique Franco Junior percorreu outro caminho. Começou aos 16 anos, em 1996, trabalhando à tarde depois das aulas. Aos poucos, conheceu diferentes dimensões da operação e passou a participar das decisões.

“Para mim, sucessão não é simplesmente alguém sair para outra pessoa entrar. É uma transferência gradual de conhecimento, responsabilidade e confiança.”



Luiz Henrique Franco Junior
Dinâmica Aluguel de Carros

Já Mariana Viana, filha de Luiz Viana, chegou à gestão da Credicar Locadora de Veículos depois de desenvolver carreira em outra área. Sua entrada ocorreu quando a empresa identificou a necessidade de criar uma nova posição de liderança. "Foi uma mistura de planejamento e necessidade."

Para ela, o reconhecimento não vem automaticamente do sobrenome. "Independente de ser filha ou não, um cargo de liderança exige um reconhecimento legítimo por parte da equipe e parceiros. E isso acontece quando as pessoas percebem que há um real conhecimento do negócio, exige postura e esforço. A dedicação e a vivência prática das rotinas da empresa também são importantes."

Daniela reforça essa distinção: "Ser herdeiro é uma condição; exercer uma função na empresa exige preparação, competência e entrega." Essas expectativas podem ser traduzidas em critérios objetivos, construídos com a participação das diferentes gerações e revisitados à medida que a família e o negócio evoluem. Um caminho possível é a construção de um Protocolo de Família, que estabeleça critérios para ingresso, desenvolvimento e promoção dos familiares.

PROFISSIONALIZAR SEM APAGAR A HISTÓRIA

Sucessão também significa transformar conhecimentos concentrados nos fundadores em processos capazes de sustentar a empresa no futuro.

Segundo Daniela, a governança ajuda a estabelecer papéis, responsabilidades e critérios de decisão. "A governança não elimina conflitos e esse também não deve ser o objetivo. Divergências fazem parte das relações e das decisões empresariais."

Na MM, Fernanda procura separar claramente relações familiares e profissionais. "Em casa somos pai e filha. Na empresa, somos dois profissionais que compartilham o mesmo objetivo: fazer a MM continuar crescendo."

Na Dinâmica, tecnologia e sucessão caminham juntas há décadas. Em 2001, a empresa implantou um sistema próprio de gestão após um trabalho de mapeamento de processos. Para Luiz Henrique, porém, modernizar não significa desprezar o conhecimento existente. "Aprendi que nem toda mudança precisa acontecer de uma vez e que nem tudo que é novo é necessariamente melhor."

Na Credicar, a profissionalização aparece na divisão das responsabilidades. Comercial, operacional de pátio e administrativo possuem gestores definidos, com alinhamento conjunto quando necessário.

NOVAS LIDERANÇAS FEMININAS

As trajetórias de Fernanda e Mariana acrescentam ainda um aspecto importante: a presença feminina em posições estratégicas de um setor tradicionalmente masculino.

Fernanda reconhece uma cobrança adicional por ser mulher e filha do fundador. "Muitas vezes, antes de conhecerem a sua formação, a sua experiência ou o seu trabalho, algumas pessoas podem imaginar que você ocupa aquela posição apenas pelo vínculo familiar."

Sua experiência também mostrou que autoridade não precisa significar reproduzir modelos tradicionais de liderança. "É possível ser objetiva, exigente e tomar decisões difíceis sem abrir mão da escuta, da transparência e do cuidado com as pessoas."

Mariana também destaca essa contribuição. "Pessoas são o que movem uma empresa. E a gestão feita com a participação de mulheres equilibra melhor objetivos, resultados e responsabilidade social."

CONTINUIDADE, NÃO RUPTURA

O desafio final de qualquer processo sucessório talvez esteja em identificar o que precisa mudar e aquilo que não pode ser perdido.

"Empresas familiares longevas aprendem a conviver com alguns paradoxos: tradição

e inovação, preservação e transformação, experiência e novas competências. Não se trata de escolher um lado, mas de construir a capacidade de combinar esses elementos", afirma Daniela.

Fernanda deseja contribuir para deixar "uma empresa cada vez mais profissional, mais preparada, com pessoas desenvolvidas, processos sólidos e uma gestão capaz de atravessar gerações sem perder os valores que fizeram a MM chegar até aqui".

Luiz Henrique sintetiza o mesmo princípio: "O objetivo não é substituir uma história, mas criar condições para que ela continue."

Para outras locadoras familiares, fica uma reflexão importante: sucessão não deve começar quando alguém anuncia que vai deixar a empresa. Ela começa quando conhecimento passa a ser compartilhado, novas lideranças são preparadas e a organização cria estruturas para continuar avançando sem abandonar sua essência.



A reportagem especial sobre sucessão familiar e os depoimentos completos dos entrevistados continuam no site do SINDLOC-MG.

NOVAS REGRAS.
NOVO PADRÃO.

A liberdade é sua. As placas, deixa para quem entende de frota.

JÁ NÃO IMPORTA MAIS EM QUAL CIDADE DE MINAS SEUS VEÍCULOS ESTÃO REGISTRADOS:
A AVANTE EMPLACA TODA A SUA FROTA.



Há mais de 10 anos emplacando frotas com a agilidade e a segurança que a sua operação precisa



Fale com a Avante
(31) 97139-7385
@avanteplacas
comercial@avanteplacas.com.br

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL COMEÇA PELO PROBLEMA, NÃO PELA FERRAMENTA



Eduardo Viana
CEO e cofundador da D2Cloud

A modernização da gestão das locadoras de veículos começa menos pela escolha de novas ferramentas e mais pela compreensão dos desafios enfrentados diariamente pela operação. Na avaliação de Eduardo Viana, CEO e cofundador da D2Cloud, a tecnologia só gera resultados consistentes quando responde a problemas reais, como falhas nos processos, retrabalho, falta de integração e dificuldade de acesso às informações.

A partir de conversas com locadoras e dos debates promovidos pelo SINDLOC-MG sobre inovação, Eduardo observa que os desafios mais caros nem sempre são os mais sofisticados. Um dos principais problemas ainda é a fragmentação da informação. Muitas empresas operam com várias planilhas, cada setor mantém seus próprios controles e, muitas vezes, os dados sobre o mesmo assunto não coincidem.

“A locadora tem os dados, mas não tem a informação”, resume Eduardo. Segundo ele, essa fragmentação compromete a chamada gestão à vista, ou seja, a capacidade de enxergar rapidamente o que acontece na empresa. O gestor pode saber quantos veículos possui, mas nem sempre consegue identificar, com facilidade, quais estão parados em oficina, como a depreciação impacta a margem ou quando um contrato deixa de ser lucrativo.

Entre os processos que ainda dependem de muito trabalho manual, Eduardo destaca a avaliação da frota pela tabela FIPE. Em algumas empresas, a consulta é feita veículo por veículo, todos os meses, com os valores digitados em planilhas. Para ele, esse é um exemplo claro de atividade repetitiva que consome tempo sem gerar valor estratégico.

Outros pontos críticos aparecem na conciliação bancária, especialmente em períodos de IPVA, na gestão de multas e no repasse de informações entre operação, financeiro e contabilidade. Quando a mesma informação precisa ser digitada mais de uma vez, aumentam as chances de erro, retrabalho e decisões baseadas em dados incompletos ou desatualizados.

FALTA DE INTEGRAÇÃO

A falta de integração também afeta o atendimento ao cliente. Uma cobrança que não fecha, um repasse que atrasa ou uma informação perdida entre setores podem comprometer a experiência do consumidor e a confiança na empresa. Ainda assim, Eduardo pondera que a solução nem sempre está em buscar um sistema único e complexo para resolver tudo de uma vez.

Para pequenas e médias locadoras, o caminho mais viável começa pelo diagnóstico. É preciso mapear processos, listar dores e organizá-las por impacto financeiro e operacional. “Transformação digital que começa pela ferramenta costuma terminar em ferramenta encostada”, afirma.

Depois do diagnóstico, o passo seguinte é organizar os dados que a empresa já produz. As planilhas, mesmo quando geram retrabalho, revelam a estrutura de informação do negócio. Consolidá-las em uma base única e criar painéis simples para acompanhar frota, contratos e resultados pode devolver ao gestor algo fundamental: visão.

A partir daí, a recomendação é automatizar uma dor repetitiva por vez. Processos como consulta de valores de mercado, conferências financeiras e rotinas de controle podem ser tratados gradualmente. A lógica é começar pequeno, medir o ganho, ajustar o processo e só então avançar.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Eduardo também chama atenção para a segurança da informação. Locadoras lidam diariamente com CNH, contratos e dados financeiros de clientes. Por isso, práticas como controle de acesso, backup estruturado e cuidado no compartilhamento de informações são indispensáveis, especialmente diante das exigências da LGPD.

Outro ponto importante é o papel do coletivo. Muitas dores tecnológicas são comuns a empresas de diferentes portes. Quando o setor se organiza para discutir problemas e buscar caminhos em conjunto, como o SINDLOC-MG vem fazendo, o custo da inovação diminui e o aprendizado circula.

Para Eduardo, inovação não deve ser tratada como luxo, mas como condição de eficiência e sobrevivência. No entanto, ela precisa nascer da leitura correta do problema. “A melhor decisão de tecnologia não é a mais sofisticada. É a que a empresa consegue sustentar”, conclui.

RENOVE SUA FROTA

Mais economia, mais disponibilidade,
mais Nissan para seu negócio.

- Atendimento especializado
- Negociação exclusiva
- Linha completa Nissan



**Maior valor
de revenda**



**Maior durabilidade
e confiança**



**Menor custo
de manutenção**



ESCANEE O QR CODE
E SAIBA MAIS!



Av. General David Sarnoff 5635
Cidade Industrial - Contagem/MG

Av. Pres. Antônio Carlos, 6280
Pampulha - Belo Horizonte/MG



EXPANSÃO DOS PONTOS DE RECARGA ABRE CAMINHO PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS NAS LOCADORAS

A ampliação da rede de recarga de veículos elétricos no Brasil começa a reduzir uma das principais barreiras para a adoção dessa tecnologia: o receio de não encontrar um ponto disponível durante o percurso. Para as locadoras, esse avanço representa maior segurança para investir em modelos elétricos, diversificar a frota e oferecer novas experiências aos clientes.

Dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico, a ABVE, em parceria com a Tupi Mobilidade, mostram que o Brasil alcançou 25.429 pontos públicos e semipúblicos de recarga em maio de 2026. Em apenas três meses, a rede cresceu 20,7%, considerando os 21.060 eletropostos registrados em fevereiro. O avanço ocorreu em todas as regiões e chegou também às cidades do interior, polos turísticos e corredores rodoviários.

Outro dado importante é o crescimento dos carregadores rápidos, que reduzem o tempo necessário para a reposição da bateria e tornam viagens mais longas mais viáveis. Entre fevereiro e maio de 2026, a quantidade de equipamentos rápidos e ultrarrápidos passou de 6.479 para 8.601, uma alta de 32,8%. Atualmente, eles representam quase 34% de toda a infraestrutura pública e semipública disponível no país.

A expansão geográfica também chama a atenção. Em maio, 1.788 municípios brasileiros já possuíam algum tipo de infraestrutura de recarga, crescimento de 8,4% em relação a fevereiro. Somente o Sudeste, região que concentra a maior rede instalada, chegou a 11.079 pontos. Para o setor de locação, esses números ajudam a tornar o investimento em veículos elétricos mais previsível.

Associado do SINDLOC-MG, Gleisson Miranda, da Solucar, destaca que esse crescimento tem impacto direto na confiança dos clientes que optam por alugar um modelo elétrico. "Um dos maiores receios dos clientes é não encontrar um local para recarregar durante o trajeto. Atualmente, a quantidade de eletropostos cresce continuamente em todo o Brasil, tornando as viagens mais seguras e práticas", afirma.

Segundo ele, as plataformas digitais também são importantes para transformar a recarga em uma etapa planejada da viagem, e não em uma preocupação permanente. "Com aplicativos como o PlugShare, é possível localizar pontos de recarga próximos, verificar sua disponibilidade e planejar a rota com antecedência, proporcionando uma experiência de locação muito mais tranquila e confiável", acrescenta Gleisson.

INFORMAÇÃO COMO PARTE DA LOCAÇÃO
Além de acompanhar o crescimento da infraestrutura, as locadoras podem assumir um papel ativo na orientação dos clientes. Antes da retirada do veículo, é recomendável explicar a autonomia estimada, os tipos de conectores compatíveis, o tempo médio de carregamento e as diferenças entre os equipamentos lentos, rápidos e ultrarrápidos.

Outro cuidado importante é mapear os eletropostos existentes na região de atuação da empresa e nos principais destinos procurados pelos clientes. A locadora pode produzir uma relação com os pontos mais próximos da sede, indicar estabelecimentos parceiros, sugerir aplicativos e apresentar rotas com alternativas de recarga. Ao unir frota elétrica, planejamento de rota e atendimento qualificado, a locadora reduz inseguranças e agrega valor ao serviço.

Vendas Diretas Toyota |

NOVIDADE! OFERTA ESPECIAL

LOCADORAS

SEU CAMINHO PEDE O CONFORTO DE UM

YARIS CROSS

Para associados SINDLOC

Entre em contato e agende um **Test Drive:**

(31) 99999-9156

DE: R\$ 149.990,00

POR: R\$ 134.991,00

NOVO YARIS CROSS XR 2026

OSAKA | GRUPO AGUIABRANCA

Ofertas válidas para as lojas Osaka Toyota presentes no estado de Minas Gerais, exclusivas para CNPJ, apenas para pedidos inseridos entre 01 de Julho de 2026 a 31 de Julho de 2026 ou até durarem os estoques, sendo a oferta limitada de 2 a 5 unidades. TOYOTA YARIS CROSS XR, 0km, ano/modelo 2026/2026, cor branco sólido, a partir de R\$ 149.990,00 por R\$ 134.991,00 à vista (desconto de 10% aplicado sob preço público do veículo). Preços sujeitos a reajuste até a data do faturamento. A Garantia Toyota 10 será renovada por novos períodos de 12 meses ou 10.000 km, o que ocorrer primeiro, até o limite máximo de 10 anos ou 200.000 km, em caso de uso particular, ou 100.000 km em caso de uso comercial. Essa renovação só será efetivada mediante a realização das revisões periódicas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota, dentro do prazo e da quilometragem máximos estabelecidos, conforme previsto no plano de manutenção do Manual do Proprietário do veículo.



UM PEDIDO, DOIS ATENDIMENTOS

Um jovem vendedor foi contratado por uma grande loja de calçados. O gerente pediu para ele atender os clientes na entrada. No primeiro dia, um cliente entrou e disse:

“Quero um sapato social. Tenho uma reunião importante amanhã.”

O vendedor olhou para as prateleiras. Ele pegou a caixa do sapato mais caro da loja e mostrou.

“Este é o melhor”, disse ele.

O cliente olhou o preço e achou muito caro. O cliente foi embora sem comprar nada.

Frustrado, o jovem foi reclamar com o gerente: “As pessoas não querem gastar dinheiro hoje. O sapato era muito caro!” O gerente, que tinha muita experiência, pediu uma chance. Ele mesmo foi para a entrada da loja. Pouco tempo depois, outro cliente entrou. Ele fez o mesmo pedido:

“Quero um sapato social. Tenho uma reunião importante.”

O gerente fez diferente. Ele sorriu e perguntou:

“Que legal! Qual é a sua profissão? Onde será essa reunião?”

O cliente respondeu:

“Sou um advogado famoso. A reunião será em um escritório grande.”

O gerente assentiu e pensou rápido. Ele foi até o estoque. Em vez de pegar apenas um sapato, ele voltou com duas caixas. A primeira caixa tinha um sapato social excelente. A segunda caixa tinha um cinto de couro que combinava perfeitamente com o sapato. O gerente disse:

“Para uma reunião desse nível, você precisa passar uma imagem de confiança. Este sapato transmite poder. E este cinto vai completar o seu visual.”

O advogado sorriu. Ele provou o sapato, adorou o conjunto e comprou ambos. O valor da compra foi alto. Ele saiu da loja muito satisfeito. O jovem vendedor assistiu a tudo de boca aberta. Ele entendeu a grande lição do dia.

Autor desconhecido.

NOVIDADE!

3S TAG

Mais segurança na
operação de locadoras



- ✓ Antifurto inteligente
- 📡 Rastreador de redundância
- 🕒 Rastreamento em tempo real

Saiba mais:
📞 11 96317-4331



TURISMO EM ALTA ABRE NOVAS OPORTUNIDADES PARA A LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

O turismo brasileiro vive um momento de forte expansão. Segundo dados do Novo Caged, analisados pelo Ministério do Turismo, o setor alcançou o maior número de empregos formais de sua história, com 2.409.669 trabalhadores com carteira assinada. O resultado representa crescimento de 3% em relação a maio de 2025, quando o segmento registrava 2.336.240 empregos formais, o que significa a criação de 73.429 novas vagas em um ano.

O dado confirma uma tendência que já vinha sendo observada nos meses anteriores. Em fevereiro de 2026, o turismo registrava 2.393.933 trabalhadores formais, com a criação de 68.111 postos de trabalho em 12 meses. Em abril, o setor alcançou nova marca histórica, com cerca de 2.408 milhões de empregos formais e 77 mil novas vagas em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Esse desempenho confirma o turismo como uma das atividades mais dinâmicas da economia nacional, com impacto direto sobre diferentes cadeias produtivas. A locação de veículos tem papel estratégico nesse ecossistema porque oferece autonomia, capilaridade e eficiência. Em muitos destinos, especialmente fora dos grandes centros ou em regiões com transporte público limitado, o carro alugado permite ao visitante ampliar seu roteiro, acessar atrativos mais distantes e permanecer mais tempo em circulação.

Outro ponto relevante é que o crescimento do turismo não se limita ao viajante individual. O setor também movimenta empresas, prestadores de serviço, promotores de eventos e organizações que dependem de deslocamentos constantes. Com mais empregos formais e maior atividade econômica no turismo, há tendência de aumento da demanda por frotas terceirizadas, veículos executivos, utilitários, carros para equipes comerciais e soluções sob medida para operações temporárias.

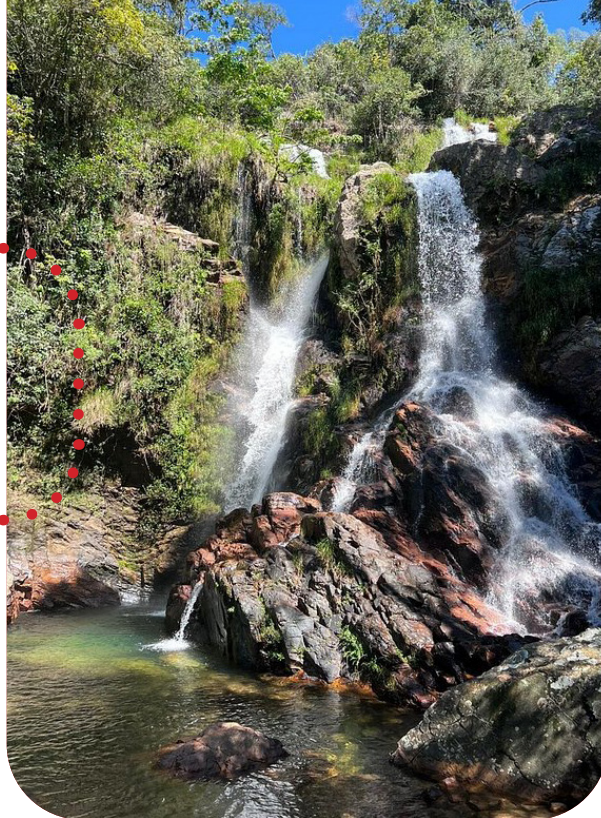
Para as locadoras, o momento exige atenção estratégica. A expansão do turismo pode abrir espaço para novos produtos, parcerias com hotéis, agências e organizadores de eventos, além de pacotes voltados para turistas, empresas e profissionais em deslocamento. Também pode estimular investimentos em atendimento digital, reservas online, gestão de frota, veículos mais eficientes e presença em destinos com maior potencial de crescimento.

Mais do que um dado positivo isolado, o recorde de empregos formais no turismo sinaliza um ambiente de retomada, confiança e circulação econômica. Para o setor de locação de veículos, isso significa mais pessoas em movimento, mais empresas demandando mobilidade e mais oportunidades de negócios. Quando o turismo cresce, a mobilidade se torna ainda mais essencial e as locadoras ocupam um lugar decisivo nessa engrenagem.



MINAS NO MAPA DO TURISMO MUNDIAL

A presença de duas localidades mineiras entre as indicadas brasileiras ao selo de “Melhores Vilas Turísticas do Mundo”, promovido pela ONU Turismo, reforça a força de Minas Gerais como destino para experiências autênticas, sustentáveis e conectadas à cultura local. Conceição do Ibitipoca, distrito de Lima Duarte, e Delfinópolis, na Serra da Canastra, concorrem ao lado de outras cinco localidades brasileiras e de mais de 250 destinos do mundo. O resultado será divulgado em dezembro, em Buenos Aires.



As duas vilas têm em comum uma ligação direta com parques naturais, a hospitalidade interiorana, o patrimônio histórico e a valorização das tradições. Conceição do Ibitipoca, porta de entrada para o Parque Estadual do Ibitipoca, recebeu 99.122 visitantes em 2025 e combina ecoturismo, aventura, religiosidade, casarios coloniais e festas populares. Já Delfinópolis, próxima ao Parque Nacional da Serra da Canastra, recebeu 368.934 visitantes no mesmo período, atraídos pelas cachoeiras, pela gastronomia, pelo queijo canastra, pelo café, pelo artesanato e pela cultura rural.

Para o setor de aluguel de carros em Minas Gerais, esse reconhecimento tem grande importância. Destinos como Ibitipoca e Delfinópolis dependem fortemente da mobilidade rodoviária e estimulam viagens de curta e média distância, muitas vezes realizadas por turistas que partem de Belo Horizonte ou de outras cidades do estado. Nesse cenário, as locadoras têm papel estratégico ao facilitar o acesso a regiões de natureza, aventura e turismo comunitário.

Quer aproximar sua empresa das **principais** **locadoras de** **veículos de** **Minas Gerais?**

O setor comercial do SINDLOC-MG está à disposição para apresentar oportunidades de parceria, patrocínio e ações que conectam sua marca a um mercado em constante crescimento.

Entre em contato com a Cibelle e descubra como sua empresa pode fazer parte do ecossistema SINDLOC-MG.

(31) 98895-1905



Escaneie o
QR code e
entre em
contato.

CNH EM 2026: O QUE MUDOU E QUAIS REGRAS CONTINUAM VALENDO

A legislação de trânsito mudou em 2026, especialmente nos procedimentos da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), exames obrigatórios e serviços digitais. Algumas medidas simplificaram etapas e outras ampliaram exigências para a primeira habilitação.

RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA NÃO DISPENSA EXAMES

A renovação automática da CNH não elimina os exames de aptidão física e mental. A avaliação psicológica permanece exigida nas situações específicas previstas na legislação.

O benefício é destinado a motoristas cadastrados no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC) sem infrações com pontuação nos 12 meses anteriores. A automatização facilita a emissão digital da nova CNH após aprovação nos exames.

ALGUMAS CNHS TIVERAM A VALIDADE PRORROGADA

CNHs e autorizações para conduzir ciclomotores vencidas entre 5 de junho e 8 de setembro de 2026 tiveram a validade prorrogada até 9 de setembro de 2026.

Depois disso, os condutores abrangidos terão 30 dias para concluir a renovação. A medida não vale para habilitações suspensas ou cassadas.

EXAME TOXICOLÓGICO FOI AMPLIADO

O exame toxicológico passou a ser exigido para a primeira habilitação nas categorias A e B. Candidatos à CNH para motocicletas ou automóveis devem apresentar resultado negativo.

A regra não obriga motoristas já habilitados nessas categorias a fazer o exame na renovação comum.

Para as categorias C, D e E, permanecem os exames exigidos na obtenção e renovação da CNH e, para condutores com menos de 70 anos, o exame periódico, em regra, a cada dois anos e seis meses.

CNH DO BRASIL CONCENTRA SERVIÇOS DIGITAIS

A antiga Carteira Digital de Trânsito passou a se chamar CNH do Brasil. O aplicativo reúne CNH digital, documentos do veículo, notificações e infrações.

A versão digital tem validade jurídica no país e pode ser apresentada em fiscalizações. A versão física continua disponível no Detran.

PRAZOS DE VALIDADE PERMANECEM OS MESMOS

Os prazos máximos continuam vinculados à idade:

- menos de 50 anos: até 10 anos;
- de 50 a 69 anos: até 5 anos;
- 70 anos ou mais: até 3 anos.

O perito examinador pode estabelecer prazo menor quando houver indícios de deficiência física ou mental ou de progressividade de doença que possa reduzir a capacidade para dirigir.

PONTUAÇÃO DEPENDE DAS INFRAÇÕES GRAVÍSSIMAS

Em 12 meses, para quem não exerce atividade remunerada, a suspensão pode ocorrer com:

- 40 pontos, sem infração gravíssima;
- 30 pontos, com uma gravíssima;
- 20 pontos, com duas ou mais gravíssimas.

Para quem exerce atividade remunerada ao veículo, o limite é de 40 pontos, independentemente das infrações gravíssimas. Esses profissionais podem fazer curso preventivo de reciclagem ao atingir 30 pontos.

Algumas infrações têm suspensão específica e podem retirar o direito de dirigir antes do limite geral.

Acompanhar prazos, realizar os exames e consultar canais oficiais ajuda a evitar multas, suspensão da CNH e problemas na renovação.



Por Luciana Mascarenhas

Sócia fundadora - Escritório de Advocacia Mascarenhas e Associados (2001)
 Pós-Graduada em Direito Público
 Especialista em Direito do Trânsito
 Instrutora da UniAbla (Universidade Corporativa do Setor de Locação de Veículos)
 Consultora na especialidade "Trânsito" do Sindloc/MG
www.advocaciadetransito.com.br
www.mascarenhaseassociados.com.br
 Telefone: (31) 3295-2485



A LOCADORA DO AMANHÃ APONTA OS DESAFIOS DO SETOR HOJE

Em algum momento as locadoras deixarão de servistas apenas como empresas que compram, alugam e revendem veículos. A tendência de longo prazo é que evoluam para plataformas de mobilidade, oferecendo soluções completas de deslocamento para pessoas e empresas. Esse cenário é possível, mas dificilmente ocorrerá de forma homogênea no Brasil antes da próxima década.

Sua consolidação depende de diversos fatores avançarem simultaneamente: juros menores, digitalização da jornada do cliente, eletrificação economicamente viável, integração de dados, expansão da terceirização de frotas, novos modelos de assinatura, maior pressão ambiental e fabricantes capazes de reduzir custos sem comprometer o valor residual. Como a história do setor demonstra, a evolução tende a ocorrer por etapas, e não por rupturas.

O potencial, entretanto, é enorme. Segundo o Anuário ABLA 2026, o setor encerrou 2025 com 1,72 milhão de automóveis e comerciais leves, investimento anual de R\$ 79 bilhões e faturamento superior a R\$ 61 bilhões. Além disso, apenas cerca de 20% a 25% das empresas brasileiras utilizam frotas terceirizadas, enquanto mercados maduros operam entre 55% e 70%, indicando amplo espaço para crescimento.

O maior desafio das locadoras será migrar da gestão de veículos para a gestão da mobilidade. O cliente deixará de contratar apenas uma quantidade de automóveis e passará a adquirir capacidade de deslocamento. Um mesmo contrato poderá reunir carros, utilitários, motocicletas, transporte compartilhado, créditos para aplicativos e outras soluções específicas.

Essa mudança exigirá que as empresas coloquem dados no centro da operação. Sistemas precisarão conversar com os dados

dos clientes para monitorar utilização, rotas, consumo, manutenção, disponibilidade e produtividade. A inteligência deixará de estar apenas na compra da frota e passará a orientar decisões sobre dimensionamento, substituição de veículos, redistribuição entre filiais e escolha da tecnologia mais adequada para cada operação.

No Rent a Car, a experiência também evoluirá. Processos digitais, biometria, reconhecimento documental, chaves virtuais e inspeções automatizadas reduzirão etapas presenciais. Ao mesmo tempo, o cliente encontrará veículos distribuídos em aeroportos, hotéis, condomínios, estacionamentos e outros pontos estratégicos. Ainda assim, a infraestrutura física continuará indispensável para limpeza, manutenção, preparação, logística e remanejamento da frota.

A eletrificação continuará avançando, mas de forma racional. Veículos elétricos deverão atender operações previsíveis e com recarga organizada, enquanto híbridos permanecerão importantes em aplicações que exigem maior autonomia e flexibilidade.

Grandes locadoras tenderão a operar carregadores próprios, negociar fornecimento de energia, controlar horários de recarga e administrar custos energéticos como parte da operação. A energia passará a ser um ativo tão relevante quanto o próprio veículo.

As baterias também ganharão papel central. Estado de saúde, histórico de recarga, degradação e garantias influenciarão tarifas, tempo de permanência na frota e valor de revenda. De igual relevância serão os veículos definidos por software que exigirão controle de licenças, atualizações remotas, funcionalidades contratadas e segurança digital.

A concorrência mudará pois fabricantes, bancos, empresas de tecnologia, plataformas

digitais e companhias de energia disputarão partes do mercado tradicional das locadoras. Neste ambiente, apenas escala não será suficiente e as empresas precisarão desenvolver especialização, eficiência operacional e profundo conhecimento dos clientes.

O maior risco será investir em uma tecnologia sem retorno econômico. A inteligência artificial, aplicativos e novas plataformas agregam valor, mas não substituem uma boa gestão de ativos, uma política correta de compra, a manutenção, desmobilização e o valor residual.

O ponto chave da locadora de hoje será identificar quais serão as mudanças que começarão a impactar o negócio já nos próximos anos.

No futuro, as locadoras precisarão concentrar seus esforços em cinco grandes pilares: gestão inteligente de dados, eficiência operacional, administração de energia, domínio das novas tecnologias embarcadas e conhecimento profundo do cliente. Quem conseguir integrar esses elementos transformará a locação em uma plataforma completa de mobilidade.

Apesar de toda a evolução tecnológica, uma regra continuará imutável: uma frota bem comprada, bem administrada e corretamente desmobilizada continuará sendo o principal diferencial competitivo. Afinal, o carro ainda precisará rodar, gerar receita, voltar em boas condições e ser vendido pelo preço certo.



Por Milad Kalume

Business Development Manager, Jato Dynamics. Engenheiro Mecânico formado pela Escola de Engenharia Mauá, Advogado pela PUC/SP e Pós-graduado em Administração pela FGV-SP.



Com mais de **45 anos de história**, o Grupo Roma Brasil **une tradição e inovação para conectar pessoas**, histórias e caminhos, seja sobre duas ou quatro rodas. Presente nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, **o grupo se consolidou como uma das maiores referências do setor automotivo no país.**



Ao longo dessa trajetória, construímos uma estrutura sólida **com mais de 40 unidades**, representando grandes marcas.

Reunidas em um único grupo para oferecer **mais comodidade, conforto e eficiência em cada atendimento.**



Em 2026, o setor de Vendas Diretas inicia um novo capítulo com a chegada de Cássia Pires, que assume a gerência geral da área, reforçando o compromisso do Grupo Roma com **crescimento, estratégia e excelência no atendimento corporativo.**



Grupo Roma Brasil.

Tradição que **evolui**. Estrutura que **entrega**. Relacionamento que **faz a diferença**.



Entre os **5 maiores grupos** de concessionárias do Brasil.

Estrutura robusta e preparada para grandes operações corporativas.



Pátio próprio de 60 mil m² para preparação de frotas.

Estrutura robusta e preparada para grandes operações corporativas.



Atendimento **em todo o território nacional**.

Com consultores corporativos especializados e dedicados.

10

SAVE THE
DATE

dezembro
Mallard Recepções

*at
Festa*

SINDLOC-MG | 2026

COTA DIAMANTE



OSAKA

COTA OURO



LEILÕES
MGL
.com.br

COTA PRATA

